



Salvador antes & depois

Resgate da Memória
ANO 2, Nº 4. ABR.2015

A história de uma cidade pode ser contada de diversas maneiras: por meio de livros, vídeos, sons e a partir de histórias passadas de gerações em gerações. Nesta seção, a Revista Resgate da Memória buscou uma maneira diferente para recriar uma parte da história de Salvador. Foram selecionados 10 cartões postais da cidade para mostrar as modificações que aconteceram com a passagem de tempo. As imagens antigas fazem parte do acervo do Museu Tempostal.

Museu Tempostal

Inaugurado em 1997, o Museu Tempostal apresenta um acervo de imagens, entre postais, estampas e fotografias, sendo a grande maioria oriundas da coleção reunida pelo sergipano Antônio Marcelino do Nascimento (13.06.1929 – 22.11.2006).

As peças, datadas do final do século XIX e meados do século XX, representam imagens de valor histórico, artístico e documental, não só da Bahia e do Brasil, mas também de diversos países do mundo, sobre as mais variadas temáticas. Destacam-se nas coleções as imagens representativas da Bahia Antiga, os cartões-postais da Belle Époque e as Estampas do Sabonete Eucalol.

Visitação: terça a sexta, de 12h às 18h.
Sábados, domingos e feriados, das 12h às 17h.

Endereço: Rua Gregório de Matos, 33, Pelourinho, Salvador.
Telefone: (71) 3117- 6383.

Email: museutempostal@ipac.ba.gov.br

Dique do Tororó

Ponto turístico de Salvador, sua data de construção é controversa, pois estima-se que se deu entre os séculos XVII e XIII. Localizado na região central da cidade, o dique tem como vizinho a Arena Fonte Nova. Atualmente, em suas águas próximas as margens, podemos apreciar as esculturas de 12 orixás que flutuam. As obras são do artista plástico Tati Moreno.



Câmara Municipal de Salvador



O Paço da Câmara Municipal de Salvador é um dos mais importantes exemplares da arquitetura civil colonial brasileira. A primeira construção é de 1549, e foi constituída de taipa e palha. Em 1551, construiu-se a nova Casa de Câmara feita com pedra, cal, barro, coberta com telhas e com cadeia e açougues embaixo. No ano de 1660, o governador Francisco Barreto de Menezes deu início a uma reforma que concedeu à Câmara a imponência que deveria ter um edifício público da sua importância. Alguns anos depois, em 1696, foi construída uma torre e instalado nela um sino. É dessa data a atual estrutura arquitetônica do prédio. Em fins do século XIX, mais precisamente no ano de 1885, atendendo ao estilo artístico vigente, a fachada original foi profundamente alterada, ganhando aspecto neorrenascentista. O velho sino cedeu lugar a um relógio elétrico. Em 1970, foi restituída a antiga fachada colonial que permanece até os dias atuais. (<http://www.cms.ba.gov.br/pagina.aspx?id=1&tipo=1>)

Palácio Rio Branco

O Palácio Rio Branco foi construído em 1549, (época da fundação da cidade do Salvador), em taipa e barro. Tornou-se a sede do Governo e residência do governador-geral do Brasil Thomé de Souza. Em 15 de novembro de 1919, foi inaugurado, sob o projeto do arquiteto Júlio Conti, sendo o plano geral modificado por Arlindo Coelho Fragoso. Passou por diversas reformas durante o século XIX. (www.fpc.ba.gov.br). Atualmente, sedia a Secretaria de Cultura do Governo do Estado da Bahia.



Biblioteca Pública do Estado da Bahia e Imprensa Oficial

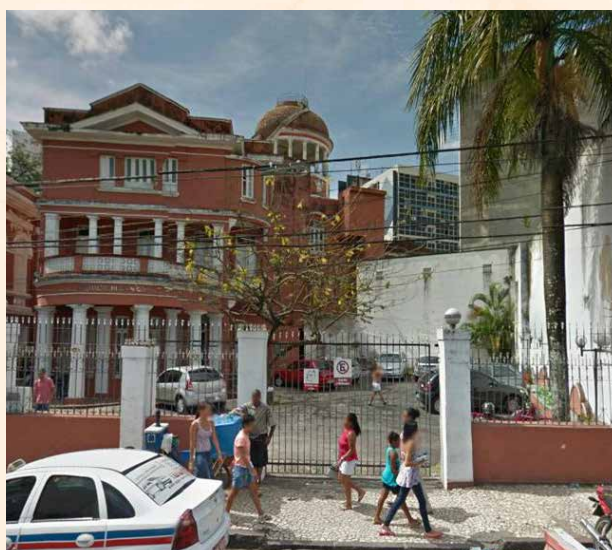
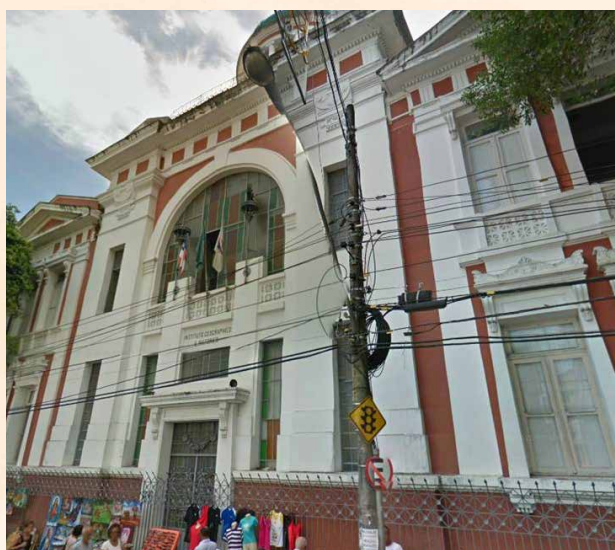


Biblioteca Pública do Estado da Bahia – A mais antiga biblioteca da América Latina foi inaugurada em 13 de maio de 1811. Em 1912, à Cidade de Salvador foi atingida pelo bombardeio, sendo destruída uma parte relevante do seu acervo, que teve origem em Portugal. Desde a década de 1970, a sede da biblioteca está localizada no bairro dos Barris.

Instituto Geográfico e Histórico da Bahia



O IGHB foi fundado em maio de 1894, como uma organização civil de interesse público e sem fins lucrativos. Detentor de um rico acervo histórico documental, promove a integração entre órgãos referentes a temas da História da Bahia; edita livros e periódicos, incluindo a revista própria do Instituto. Depois de possuir diversas sedes, o IGHB está locado na av. Sete de Setembro, no centro de Salvador.



Fórum Ruy Barbosa



Inaugurado em 1949, o fórum leva o nome de um importante jurista e político brasileiro, Ruy Barbosa. O prédio está localizado no bairro de Nazaré. Além de fórum, abrigou também o Tribunal de Justiça da Bahia até o ano de 2000.

Palácio da Aclamação



Localizado nas proximidades do Campo Grande, em frente ao Forte de São Pedro; originalmente chamado de “Palacete de Moraes” no século XIX, devido à família de Miguel Francisco Rodrigues de Moraes que residiu no local; o Palácio da Aclamação leva este nome, pois nele foi aclamada a República na Bahia. De 1912 à 1967 foi ocupado oficialmente pelos gestores do Governo do Estado e tornou-se museu em 1991.



Passeio Público



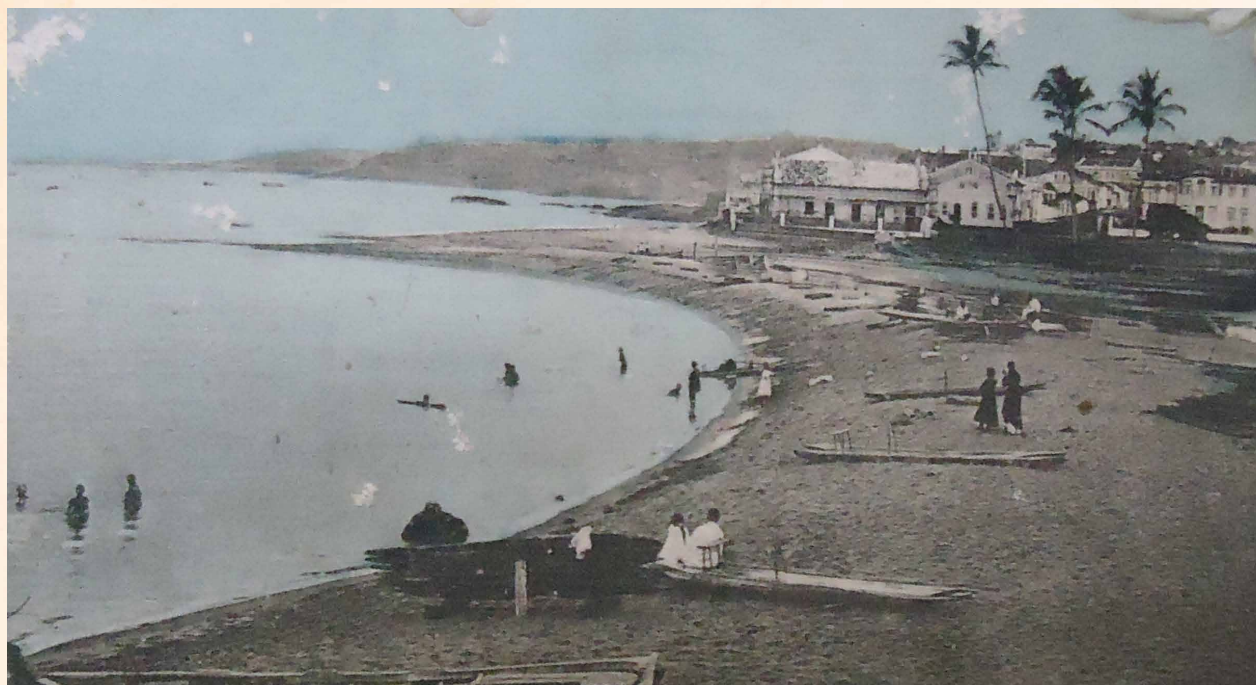
Inaugurado em 1810, pelo oitavo Conde dos Arcos, Dom Marcos de Noronha e Brito. O Passeio Público possui vista para a Bahia de Todos os Santos e está Situado junto com Palácio da Aclamação, é um importante ponto turístico da cidade. Hoje, abriga o Teatro Vila Velha, importante reduto da arte baiana.

Forte de Santa Maria Porto da Barra

Chamado por alguns historiadores de Fortim, o Forte de Santa Maria foi construído no século XVIII, provavelmente, entre 1624 e 1634, numa rocha, bem próximo à praia, no Porto da Barra. De pequeno porte e de poderio bélico quase nulo, o Forte, foi desarmado após a Sabinada, é hoje um “simples ornato da entrada do golfão e sugestivo monumento do nosso passado histórico”. Na parede esquerda do corpo de guarda há um nicho com a imagem de Santa Maria, padroeira da praça de guerra. (<http://bahia.com.br/viverbahia/cultura/fortes-e-fortalezas/>).



Rio Vermelho



A história do bairro do Rio Vermelho remota à chegada dos portugueses ao Brasil, com o naufrágio de Diogo Alvares Correia, o “Caramuru” nas proximidades do largo da Mariquita. Antigo aldeamento de índios e pescadores, atualmente, é um dos bairros mais visitados por moradores e turistas de Salvador.

